

A METODOLOGIA ATIVA E SUAS POSSIBILIDADES EM SALA DE AULA

Debora Rabelo Pascoal da Silva¹
Francisca Maria Lopes da Costa²
Adriana Alves de Lima Lopes³

INTRODUÇÃO

Durante nossas experiências de observação na primeira etapa como residente percebemos que as disciplinas de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio possuem um déficit no que diz respeito à prática da disciplina em sala de aula. O ensino de Filosofia e Sociologia em sala de aula segue a noção teórica de forma estrita, sendo deixado de lado o papel que ela exerce no cotidiano do cidadão, fazendo com o que os alunos se desinteressem pelos conteúdos e, por consequência, que o discente não desenvolva seu lado crítico. Por conta disso, identificamos como a noção de metodologia ativa poderia quebrar essa barreira criada pela aula expositiva, mostrando que a Filosofia e Sociologia também se dá de forma dinâmica e prática.

Por conta desse primeiro contato pudemos compreender em quais pontos poderíamos atuar com a metodologia ativa, fazendo planos de aula mais interativos e que levassem em consideração o discente como o protagonista. Por isso nesse relato iremos expor como se deu as aplicações de algumas atividades e os resultados adquiridos em sala de aula. Para isso, utilizamos como referencial teórico base a obra “Sala de Aula inovadora” do Fausto Camargo e Thuinie Daros (2018) para a proposição das atividades a serem executadas. Isso nos mostrou que mesmo que o assunto se demonstre o mais teórico possível a metodologia ativa pode dar o suporte necessário e conscientizar o aluno de seu papel dentro da sala de aula.

METODOLOGIA\ REFERENCIAL TEÓRICO

Como apontado mais acima, participamos como bolsista residente do programa interdisciplinar da residência pedagógica⁴ da UESPI. Em nosso Subprojeto, atuamos nas áreas de Sociologia e Filosofia nas escolas públicas da cidade de Parnaíba - PI. Uma das escolas campo de atuação do Subprojeto é o CETI Lima Rebelo, onde atuo como residente desde dezembro de 2022. As fases iniciais do programa são reservadas apenas para a observação. Os residentes recebem as coordenadas para a compreensão da funcionalidade da escola e a

¹ Autora: Graduanda do curso de Filosofia da Universidade Estadual do Piauí – PI, deborarpsilva@aluno.uespi.br

² Coautora: Graduanda do curso de Filosofia da Universidade Estadual do Piauí – PI, franciscamcosta@aluno.uespi.br

³ Professora orientadora: Mestre, Universidade Estadual do Piauí – PI, adrianalp@phb.uespi.br

⁴ Esse subprojeto interdisciplinar de Filosofia e Ciências Sociais é vinculado ao Programa de Residência pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

professora preceptora fica responsável por mostrar como as aulas ocorrem. Durante a fase de observação percebi que as aulas se davam de maneira mais expositiva e notei que os alunos sentiam falta de uma aula que os colocasse em movimento.

Passando a fase de observação a professora dirigiu os residentes para as suas respectivas turmas. Nesse interim, fiquei responsável por uma turma de segundo ano com os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia. Por conta dessas áreas terem uma carga horária menor que as demais, contabilizando cada uma apenas uma hora semanal, a professora precisou que os residentes atuassem em outros domínios. E dessa forma fui designada para o componente eletivo e projeto de vida. Onde, no componente eletivo, atuava na turma de terceiro ano e no projeto de vida na turma do primeiro ano. Sendo assim, durante minha experiência enquanto residente estive e estou podendo ter contato com os três anos do Ensino Médio. Fazendo com que eu, enquanto graduanda, tenha contato com as múltiplas faces da educação, me preparando assim para ser uma profissional competente. Assim como também na oportunidade em vivenciar na prática os desdobramentos do Novo Ensino Médio (NEM).

Tendo esse contato direto com os três anos do Ensino Médio, pude notar o déficit que esses componentes curriculares tinham em relação à metodologias ativas. Quando a preceptora solicitou que fizéssemos os planos de aula, procurei levar em consideração os múltiplos domínios que a metodologia ativa contempla. Fazendo aulas mais interativas e que levassem em consideração a movimentação por parte dos alunos em sala de aula. Por exemplo, nas áreas de Filosofia e Sociologia, procurei atrelar a noção teórica, que para essas disciplinas é imprescindível, a atividades que trazem o aluno para uma posição de notoriedade e criticidade. “A sala de aula invertida” é um exemplo dos mecanismos que utilizei, outra atividade muito eficiente é o debate em sala de aula. Mesmo que a atividade da discussão seja um método não muito atual é uma metodologia muito eficiente para instigar os alunos a participarem de forma ativa. Como estou designada para mais de uma turma e componente curricular, esses tipos de metodologias não se aplicam de forma tão eficiente na área de projeto de vida e componente eletivo, para isso é necessário que se tenha outras formas de aplicabilidade dos assuntos.

Para as aulas de projeto de vida é necessário que o docente leve em consideração as várias possibilidades a serem alcançadas para tal fim. Ao se tratar de um ensino mais voltado para a inteligência emocional e perspectivas do discente, o papel do professor nesse cenário é fazer com que esse momento seja o mais acessível e confortável para a turma. Para isso, é necessário que o docente tenha consciência de que esse tipo de assunto não se torna aprazível sendo tratado apenas de forma expositiva. Ao compreender isso comecei a implementar com a ajuda do próprio livro didático abordagens diversas tão essenciais para o crescimento do aluno.

Uma atividade que foi realizada em sala e que chamou muito a minha atenção foi a do bingo do conhecimento, gritava bingo o primeiro a preencher todas as perguntas referente aos demais colegas da sala. Para completar essa atividade, eu e mais dois residentes fizemos um painel com balões que constavam dentro uma pontuação, e conforme o aluno terminava seu bingo ia até o painel e estourava uma bola, o valor que tivesse lá dentro era a pontuação que o grupo dele iria ganhar, e dessa forma ganhava o grupo com mais pontos. Essa é uma atividade que preza pela participação em grupo e socialização com os demais colegas de sala.

Diferentemente do projeto de vida, o componente eletivo traz consigo uma flexibilidade quanto ao assunto a ser aplicado, e é exatamente onde a metodologia ativa pode ser implementada. A preceptora da escola preferiu utilizar as aulas de componente eletivo para executar dois projetos de extensão. Esses projetos realizados por ela e todos os residentes eram chamados de: “Cine Sociologia” e ‘Café Filosófico”. A professora responsável por esses escolheu utilizar a carga horária semanal do primeiro semestre para a realização desses projetos. O “Cine Sociologia” prezava pela autonomia dos alunos. A docente pediu que os alunos formassem grupos e escolhessem um tema a respeito dos problemas da cidade de Parnaíba para a realização da proposta. Ao terem decidido qual era o tema os alunos precisavam gravar um vídeo sobre a problemática, para passar no dia da culminância do projeto.

Já o “Café filosófico” foi feito por meio de um sorteio para a escolha dos diálogos platônicos. Ao serem distribuídos os textos, os alunos iriam fazer a leitura com o auxílio dos residentes por conta da dificuldade da escrita, para posteriormente apresentá-los na forma de conversa. Para a realização do projeto as apresentações se deram no auditório do museu local, dessa forma se tornando uma memória afetiva atrelada à vivência educacional deles. Essas atividades foram feitas com o propósito de fomentar o interesse do discente pela pesquisa e leitura. É nítido ressaltar como esse tipo de metodologia faz com que os alunos se sintam como parte fundamental na aquisição do saber.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia ativa tem se mostrado muito eficaz para a realização das atividades, mas para além disso tem deixado claro sua versatilidade e competência nas múltiplas áreas do ensino. Durante a aplicação de algumas das metodologias foi perceptível a melhora do empenho dos discentes. Quando o aluno se sente parte fundamental na aquisição de conhecimento começa a se identificar uma disponibilidade e interesse maior com os conteúdos debatidos em sala de aula. Quando a aula está nos parâmetros expositivos é evidente o quanto

os alunos se sentem desestimulados. Por isso, a metodologia faz reacender na educação a vontade e interesse do aluno pelos assuntos expostos.

A metodologia ativa quando atrelada à noção teórica traz grandes benefícios à formação educacional desses estudantes. Tendo em vista que, no caso do ensino de Filosofia e Sociologia é necessário que haja um suporte teórico; o docente, enquanto mediador do conhecimento, tem o papel de tradutor desse aparato teórico e a metodologia adotada por ele auxilia bastante nesse caso. Entendemos que a utilização desta ferramenta, enquanto residente, nos possibilitou alcançar o proposto nos planos de aula. Percebemos que o primeiro contato com as metodologias ativas fazia os alunos quebrarem seus preconceitos acerca desses conteúdos. Isso trouxe para a realidade da sala de aula a noção de que a Filosofia e Sociologia vão além das leituras de textos e estão diariamente presentes no cotidiano.

Assim como nas aulas ministradas de Filosofia e Sociologia, as metodologias ativas auxiliaram muito na aceitação e conscientização por parte dos alunos sobre a importância do projeto de vida. Nas primeiras aulas que ocorreram de forma expositiva era notável como os alunos se sentiam fora daquele contexto abordado. A partir do momento em que nós, enquanto residentes, demos prioridade a uma educação mais ativa, houve uma mudança nas relações dos alunos consigo e com os demais.

Já no componente eletivo, a metodologia ativa se fez presente em toda a sua aplicação, nos mostrando como em todas as áreas é necessária sua presença. Os alunos demonstraram mais eficiência e se sentiram mais autônomos, pois nós, os residentes e a preceptora estávamos lá apenas como mediadores. As atividades realizadas com os alunos contemplam dois domínios de forma direta. O primeiro é o exercício da interpretação de texto e o segundo a prática da pesquisa sendo essas duas competências muito úteis para o futuro dos alunos.

CONCLUSÃO

A experiência da regência enquanto bolsista residente corroborou para uma melhor compreensão do caráter múltiplo, eficiente e versátil das Metodologias Ativas. Ao ter contato com os três anos do ensino e em componentes diferentes, ficou claro como a noção dinâmica das metodologias auxiliam de forma direta o ensino. Ela se encaixa em todos os eixos e torna a prática educacional uma troca de saberes muito satisfatória. Quebrando a barreira entre o docente e o aluno, a metodologia ativa se mostra cada vez mais importante dentro da prática docente. Identificamos que uma aproximação entre o trabalho docente e a realidade dos alunos é possível, desde que estejamos abertos ao diálogo e a metodologias de ensino que proporcionem na prática esse elo.

REFERÊNCIAS

ALCHORNE, Isabella; CARVALHO, Sofia. **Vivências:** projeto de vida. 1º ed. São Paulo: Scipione, 2020.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o trabalho ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

SILVA, Afrânio. *et al.* **Sociologia em Movimento.** 2º ed. São Paulo: Editora Moderna, 2016.

VASCONCELOS, José. **Reflexões:** Filosofia e Cotidiano. 1º ed. São Paulo: Edições SM, 2016.